

1 A reunião aconteceu aos 05 de outubro de 2015, na cidade de Caldas Novas, Goiás - Local:  
2 Centro de Convenções – Hotel DiRoma, as 14horas, junto ao Encob 2015. Informações  
3 preliminares relevantes: O ponto de pauta: Indicadores de Desenvolvimento Sustentável –  
4 IBGE 2015. Apresentação: GECBH / IGAM foi substituído por uma apresentação sobre o  
5 Programa de Capacitação em Recursos Hídricos. Dia 05/10/2015 - A reunião teve início com  
6 uma introdução feita pelo coordenador geral do Fórum, Sr. Hideraldo Buch, que apresentou a  
7 todos os presentes uma síntese da reunião que havia acontecido na Cidade Administrativa, no  
8 dia 18 de setembro de 2015 com a Diretora Geral do Igam, Maria de Fátima Chagas Dias  
9 Coelho, o chefe de gabinete, Moacir Moreira Assunção, o Diretor de Gestão das Águas e Apoio  
10 aos Comitês, Breno Esteves Lasmar, a Gerente de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas,  
11 Januária da Fonseca Malaquias e demais coordenadores do FMCBH, sendo: Felipe, Alice e  
12 Sidney. O coordenador Buch, informou que dentre os assuntos foram: Pacto Pelas Águas e  
13 sobre a solicitação de agenda com o governador; Política dos Comitês – Suporte Técnico. Após  
14 a introdução, passou a palavra a Fátima (Igam) que iniciou agradecendo a oportunidade de se  
15 reunirem. Fátima relatou os assuntos discutidos na reunião e passou informações item a item,  
16 sendo o primeiro deles a adoção da bacia hidrográfica como unidade de planejamento e  
17 gestão físico-territorial do estado. Esclareceu, sobre esse ponto, a dificuldade de adequar os  
18 territórios, considerando as particularidades de cada secretaria Estadual. Informou também  
19 sobre a remodelagem do Igam, que visa atividades no território da bacia. A Srª Alice,  
20 presidente do CBH do rio Mucuri, solicitou que no licenciamento ambiental fosse considerado  
21 o território da bacia. Em resposta, Fátima informou que tal situação está previsto na  
22 remodelagem do órgão. O Conselheiro do CBH Manhuaçu, colocou que o assunto foi discutido  
23 no Seminário Águas de Minas III, e que foi eleita uma comissão, composta por 12 membros,  
24 para realizar o acompanhamento. O Presidente do CBH Araguari, acrescentou que o papel da  
25 comissão é acompanhar os projetos de Lei, além de agregar mais elementos. O conselheiro do  
26 CBH Araguari, enfatizou sobre a importância do licenciamento considerar a área da bacia.  
27 Depois das discussões, a palavra voltou para a Srª Fátima, que apresentou informações sobre  
28 os trabalhos interno, sendo: a reforma da legislação do Fhidro; entraves burocráticos.  
29 Informou que o primeiro projeto de lei de revisão do Fhidro retornou ao Igam, pois cabe ao  
30 executivo demandar tal alteração. Relatou também sobre os repasses de recursos do Fhidro,  
31 colocando que houve aprovação da COF (Câmara de Orçamento e Finanças) para o exercício  
32 de 2015. Ressaltando que esse valor conta com resquício do ano anterior. O Conselheiro do  
33 CBH Piranga, questionou se há proposta de mudança da Lei do Fhidro ainda para este ano. Em  
34 resposta, Srª Fátima informou que o órgão está trabalhando para que os trabalhos sejam feitos  
35 com cautela e atenção, porém com o objetivo de encaminhar ainda esse ano ao legislativo. O  
36 Conselheiro do CBH Manhuaçu, perguntou a Fátima se haveria possibilidade de ser  
37 disponibilizado a minuta de revisão da Lei do Fhidro para a avaliação e acompanhamento dos  
38 comitês. Colocou também que o Fhidro não informou ao CBH que um projeto que havido sido  
39 deliberado pelo comitê, foi classificado como inabilidade, tão logo, não seria conveniado. Em  
40 resposta ao último questionamento apontado, a Srª Januária informou que o Fhidro informa a  
41 proponente sobre a habilitação ou inabilitação do projeto e não ao comitê. Em complemento a  
42 resposta, o Sr. Breno disse que o tramite do projeto do Fhidro no CBH se refere a deliberação e  
43 acompanhamento junto ao proponente. Em continuidade ao assunto levantado pelo  
44 conselheiro, o Sr. Buch reforçou a solicitação ao Igam, que seja realizado o acompanhamento  
45 da PL do Fhidro por meio de um grupo de trabalho instituído pelo FMCBH. Fátima informou  
46 que iria avaliar a possibilidade de disponibilizar a PL e, que caso positivo, os comitês teriam um  
47 prazo de quinze dias para apresentarem as suas considerações. Em seguida, houveram falas  
48 referente ao Fhidro e críticas ao modelo. As falas foram feitas pelos conselheiros: Wilson;  
49 Celem (GD5); Valentim (GD4); Sirleia (SF6); Chafith (DO2?); Geysa (PN1); Cecilia (SF5); Mario  
50 Dantas (GD4); Tonhão (SF7); Islaé (DO4); Carlos Eduardo (DO1). Após as discussões sobre o

